



RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS METODOLOGIAS CRÍTICA COM O TRATO DA CULTURA CORPORAL

Jucilandia Soares Farias¹
Uilliam das Neves Andrade²
Uildeli Nascimento Santos³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Perspectiva Crítico-Superadora; Crítico-Emancipatória.

INTRODUÇÃO

A proposta do subprojeto de educação Física do PIBID (Projeto institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) oferecida pela UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz), é promover o ensino dos conteúdos da Educação Física, nas perspectivas críticas: crítico-superadora e emancipatória. Apesar da carência de adotarmos uma educação crítica, muitos professores de EF se mantêm arraigados a concepções metodológicas tradicionais, incapazes de possibilitar aos alunos, a compreensão da realidade em que estão inseridos. Para agravar essa situação, constantemente nos deparamos com o discurso de que a utilização de uma pedagogia crítica, sobretudo nessa área de conhecimento, é inviável, diante de dificuldades como, por exemplo: a desvalorização do curso, influencia do esporte competitivo, a que estamos expostos. Então, ao compreenderem as dificuldades encontradas no caminho da mudança como obstáculos, esses educadores se dão por vencidos e assume uma postura fatalista, contribuindo para a manutenção das condições que submetem seres humanos ao preconceito, discriminação e exploração. O relato a seguir busca corroborar a ideia de que é possível utilizar uma pedagogia comprometida com a transformação social. A região Sul da Bahia possui três cursos de formação de licenciatura em EF, sendo um estadual e dois privados. As diretrizes curriculares da Educação Física na Bahia se encontra em fase de conclusão, mas é possível observar através dos campos de estágio que todos os profissionais que atuam na escola possuem graduação, mas sem um referencial, adotam uma diversidade de trabalhos pedagógicos e a grande maioria destes falta fundamentação teórica.

Alencar e Lavoura (2012) ao analisar o trato com o conhecimento na educação física escolar e as diretrizes curriculares da Bahia, perceberam que falta uma organização do trabalho pedagógico com os conteúdos da cultura corporal.

Com relação à Educação Física, observa-se, também, este rebaixamento e diminuição do conhecimento acerca das possibilidades de acesso e usufruto de um acervo histórico construído pelo homem denominado de *cultura corporal*, a qual se materializa por meio do jogo, do esporte, da dança, da ginástica, das lutas e da capoeira (ALENCAR E LAVORA, 2012, P 161).

OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência dos alunos de iniciação a docência, desenvolvido com turmas do ensino fundamental em uma escola pública da cidade de Itabuna-BA. Analisando o conhecimento adquirido através da metodologia



crítico-superadora e crítico emancipatória, pelas intervenções realizadas no período de 6 meses.

METODOLOGIA

Através do estudo descritivo, o presente relato trata da experiência prática, com alunos da 7ª série do ensino fundamental, numa escola Estadual da cidade Itabuna-BA. No primeiro momento, o subprojeto PIBID/EF, desenvolveu um grupo de estudos, onde aconteceram reuniões semanais, com leituras, discussões e reflexões relacionadas à temática esporte na EF escolar, com referências que nos orientaram sobre as concepções crítico-superadora e Crítico-emancipatória. No segundo momento partimos para, as intervenções, em duas turmas, com 35 alunos cada.

Esta experiência foi vivenciada com alunos que não estavam acostumados a abordagem do conhecimento de maneira crítica, apesar dos conteúdos da escola contemplarem a cultura corporal. Assim, foi explicada a proposta metodológica e seus objetivos para os alunos. Os conteúdos abordados foram voleibol e basquetebol, no início ocorreu uma dificuldade na aceitação das mudanças ocorridas nas aulas de Educação Física, pois, os mesmos não estavam acostumados a refletir criticamente e quando começávamos a problematização do conhecimento, poucos participavam das discussões. Outro ponto de entrave aconteceu quando perceberam que não havia atividades propostas pelo professor, mas que eles seriam os próprios (re)criadores do movimentar-se nas aulas práticas. Assim, através do diálogo, pouco a pouco percebemos uma maior integração dos alunos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Percebemos que é fundamental problematizar o conhecimento a partir de questões atreladas diretamente com a realidade dos alunos, pois assim eles assimilam o conteúdo a partir do seu contexto social e não apenas decorando e/ou simplesmente executando o movimento naquele momento, mas entendendo o significado do mesmo para a sua vida.

Debateu-se com a turma a influência da mídia e seu papel fundamental na disseminação da visão do esporte transmitida para a sociedade, as concepções de como o esporte vem se tornando uma mercadoria e conseqüentemente uma forma de consumo comandado pelas grandes redes de comunicação. Este estudo foi muito importante para os alunos, pois proporcionou aos mesmos outras formas de entendimento acerca do esporte e de como esse conteúdo pode ser transformador, quando ensina o respeito às regras do jogo, aos limites do movimento e sempre agir em cooperação com o seu próximo.

CONCLUSÃO

O estudo contribuiu para o desenvolvimento do conhecimento e planejamento das aulas nesta perspectiva. Desta maneira, tendo todo o trato do conhecimento teórico e prático das abordagens críticas, possibilitou transmitir os conteúdos do voleibol e basquetebol aos alunos da escola pública, fazendo-os refletir sobre a influência da mídia na realidade social que estão inseridos. Assim, o subprojeto PIBID contribuiu para a formação de profissionais, futuros docentes da escola pública, desenvolvendo o sujeito crítico-reflexivo. Entendendo que a Educação Física na escola merece um trato metodológico que leve à compreensão dos fenômenos e contextos que permeiam a sociedade, por meio de um agir comunicativo.



REFERÊNCIAS

ALENCAR, Y. e LAVOURA. T.N. O trato com o conhecimento na Educação Física escolar e a construção de referenciais curriculares no estado da Bahia. Revista motrivivência. <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2012v24n38p159> acesso dia 07 de abril de 2013..

KUNZ, E. **Transformação didático pedagógica do esporte**. 2.ed. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo, 1992.

¹ Graduanda em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz
landa_uesc@hotmail.com

² Graduando em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz
neves.uilliam@gmail.com

³ Graduando em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz
uieldeli.nascimento@gmail.com